

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 7 DE ABRIL DE 1883

NUMERO 30

## GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA A SITUAÇÃO

Depois da discussão do quadro do pessoal da penitenciaria central, e da votação de alguns outros projectos do governo, de menor importancia, e de duas convenções para a remessa de valores pela via postal com a Inglaterra e com os Estados-Unidos, entrou em discussão o orçamento geral do estado para o futuro anno economico. Por enquanto discute-se a generalidade. Diz-se que a discussão será demorada, porque a opposição quer fazer este anno da questão financeira o seu cavallo de batalha. Outros affirmam que ella só pretende demorar para ver se discutam as reformas constitucionaes, que o governo está disposto a levar por diante.

cussões apaixonadas, como são de ordinario os projectos de impostos ou as concessões de empresas de obras publicas a individuos ou companhias determinadas, ou de tratados ou convenções commerciaes que possam dar pretexto ás queixas da industria, traz a opposição n'um certo estado de desanimação, e os a nadores da eloquencia e do escandalo parlamentar devorados de insipidez e de aborrecimento.

A nossa politica é assim, e este é o resultado da defeituosa constituição dos nossos partidos. Não sabemos se isto é um bem ou um mal, mas é um facto positivo. Como os partidos militantes, apesar das suas denominações mais ou menos caprichosas, não estão separados por divergencias fundamentais de principios, nem se sentem pessoas e de occasião.

D'aqui resulta que, na luta de questões de doutrina que accendam a luta entre os diversos grupos partidarios, elles tomam, por mote da sua bandeira umas vezes a economia, outras vezes o fomento, outras a descentralisação, ou qualquer outra questão administrativa. Mas não são estas idéas

que podem por si sós determinar a formação de fortes partidos politicos, de convicções arraigadas e de paixões intransigentes.

Os dois principaes partidos, que entre nós se debatem ha muito tempo, são os que se denominam regenerador e progressista. Mas estes partidos não estão separados por principios tão incompativeis e por barreiras tão inseparaveis como os partidos *tory* e *whig* na Inglaterra, monarchista e republicano em França, ou liberal e catholico na Belgica. Por isso acontece ás vezes que a grande luta parlamentar de uma sessão legislativa se resume na discussão de um contrato de caminho de ferro, da construcção da penitenciaria, ou de uma concessão de terrenos na Zambesia. Sobre isto faz-se muita discussão, de que ninguém mais

Antonio o assumpto não valia a pena de tal esforço de rhetorica

E' certo que existem entre nós individuos que tem principios politicos definidos e tão divergentes entre si como os d'aquelles partidos de outros paizes de que acima fallamos. Mas alguns d'estes individuos militam entre nós no mesmo grupo partidario, porque esse

grupo se formou, não segundo certas ideas fundamentaes politicas, mas segundo certas affecções pessoais e certas preoccupações de momento alheias a questões importantes de doutrina.

Até as idéas extremas tem entre nós os seus representantes, mas são estes tao pouco numerosos, e correspondem tao pouco essas idéas ás necessidades do paiz, que os individuos que as perfilham não chegam a formar verdadeiro partido. O chamado partido republicano está representado na camara electiva por dois deputados, que talvez sejam no fundo mais conservadores do que muitos liberaes. O partido reactionario não tem na camara representante declarado, mas cá fóra é maior do que o republicano, o que não impede que ainda

sim seja pequeno no seu valor numerico e pequenissimo na sua importancia moral, porque é composto em parte de uma especie de sebastianistas que tudo sacrificam á causa perdida da sua teta dynastica, e em parte de alguma gente um pouco menos visionaria, mas que aqui, como em todos os paizes, vive da illusão de que o que passou pode voltar.

Se este estado politico é por um lado satisfatorio, por outro lado não deixa de ter os seus inconvenientes, porque esta desnecessidade de lutar pelos principios politicos produz uma certa indifferença que debilita o espirito publico, e um certo relaxamento que não serve para purificar e avigorar os costumes.

(C. de P.)

## Expediente

Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar satisfazer.

## NOTICIARIO

**Caminho de ferro de Guimarães**—Foi effectivamente publicada no «Diario do Governo» uma portaria, que confirma até certo ponto o boato a que nos referimos no n.º passado.

## FOLHETIM

### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

XVI

A auctora aos seus leitores

Para o levar a bom fim, penso desde logo na bella duqueza de Rio Claro, a quem os leitores conhecem por a terem visto em Clotilde no camarote da opera. A duqueza, viuva ha cinco annos, sentia uma verdadeira paixão por o marquez d'Oliva, que tambem havia pensado em se casar com ella por causa da sua grande riqueza. A duqueza tinha uma deliciosa menina de sete annos. Foi procurando esta criança de cuidados e carinhos que o marquez havia conseguido assenhorear do coração da mãe.

No mesmo dia em que soube que Maria da Gloria sabia musica com tanta perfeição, resolveu fazer instrumento dos seus fins a innocente menina, filha da mulher a quem havia jurado um eterno amor.

Desesperado por não poder entrar por nenhum meio em casa das orphãs, pois sabia, por intermedio de Rosa e do seu noivo, que ninguém as visitava e que nunca saham, fez comprehender á duqueza que sua filha Nélida devia já começar o estudo da musica, e fallou-lhe d'uma joven que podia servir-lhe d'excellente mestra, encarecendo-lhe as vantagens de que fosse uma pessoa do seu sexo quem se encarregasse do seu ensino.

A duqueza cahiu no laço e Carlos foi bastante sagaz para conseguir d'ella o bilhete que lhe vimos apresentar a Maria, e que lhe serviu de pretexto para se introduzir em sua casa.

Retirou-se cheio de contenta-

mento. Sua obra estava acabada, porque desde o dia em que tinha visto a joven entrar n'aquella casa de tão pobre e mesquinha apparencia, julgou, levado pela baixesa de seus sentimentos, que era de comportamento equivoco, e n'este sentido fallou d'ella aos seus amigos; mas quando soube que eram tres irmãs, e que viviam sós, a sua maledicencia tomou maior incremento e já não designou mais a casa d'ellas senão apodando-a de *um ninho de pombas*.

XVII

Mais explicações da auctora

O conde D... por esse fanatico culto que professava a todas as exigencias do grande mundo, proseguio vendo o marquez d'Oliva com o sorriso nos labios, desde a noite do desafio d'elle com o nobre e magnanimo principe de Cellenare.

Já sabemos que o marquez não ouviu as palavras do esposo de Clotilde por estar desmaiado: por conseguinte, quando se encontraram de novo e o conde lhe perguntou com admiração a causa da ferida, o marquez respondeu-lhe com indifferença que a devia a uma questão occasionada no jogo.

Em seguida entabolou a sua conversação favorita e perguntou ao conde se conhecia o famoso *ninho de pombas* da rua de S. Bernardino.

—Alguns cousa tenho ouvido fallar d'elle, respondeu o conde; é a conversa do dia nas reuniões d'homens; porém, acrescentou, diga-me v. exc., por que não estou bem inteirado: que ninho é esse?

—Uma casa muito pobre e extraviada, em que vivem tres raparigas que são tres anjos de belleza; uma d'ellas é aquella em que lhe fallei, quando, pela ultima vez, tive o prazer de cear

em casa de v. exc.

—A ruiva, que queria comprar camélias?

—Essa mesma.

—Tenho ouvido elogiar a belleza d'essas raparigas, tornou o conde, e tambem me tem fallado da sua juventude.

—A mais velha não conta talvez dezoito annos, e chama-se Ofelia; segue-a em idade Maria da Gloria, que é uma belleza celestial, e terá desesete annos; e a ultima, talvez a mais formosa, acaba de completar deses seis primaveras.

O conde deixou escapar um profundo suspiro; esta idade contava Clotilde quando elle a conheceu, e as suas desgraças presentes exageravam-lhe toda a sua perdida felicidade, e lhe faziam mais pungente as saudosas recordações do passado.

(Continua)

Eis a portaria:

Constando oficialmente ao governo que o engenheiro John Dixon propoz uma acção judicial contra a companhia do caminho de ferro de Guimarães, para liquidação e pagamento das sommas porque se considera credor por virtude de contratos feitos com a antiga companhia Minho district railway company limited.

Sendo clausula expressa da concessão feita por decreto de 19 de abril de 1879 que a empresa, hoje representada por aquella companhia do caminho de ferro de Guimarães, adquirir a os 6 kilometros de linha ferrea já construidos entre Bongado e Santo Thyrsó, ficando pelo facto d'essa aquisição obrigada a responder, como fosse de direito, nos termos das leis portuguezas e nos tribuacs competentes, por todas as reclamações que se referissem a actos praticados pela extincta companhia Minho district railway company limited em execução ou para execução do decreto de 28 de dezembro de 1872.

Manda Sua Magestade El Rei declarar á sobredita companhia do caminho de ferro de Guimarães, para sua intelligencia e de vidos effectos, que a validade e manutenção da concessão feita pelo citado decreto de 19 d'abril de 1879 depende do inteiro cumprimento das clausulas nelas assignadas, nas quaes se com-mencionada responsabilidade pelas reclamações provenientes dos actos praticados por aquella extincta companhia ingleza.

Paço, em 3 d'abril de 1883.— Ernesto R. Hintze Ribeiro.

**Fallecimento**— Succedeu o que já ha dias se esperava. A exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Silva Costa, não pôde resistir aos padecimentos, que ultimamente se lhe aggravaram, e falleceu, victimá d'elles, na passada quinta-feira.

A noticia da sua morte, já infelizmente esperada de instante a instante, causou a maior consternação e dôr, não só entre os membros da sua nobre familia e parentes, como em toda a população de Guimarães, que estava acostumada a admirar-lhe as virtudes e a bemdizer-lhe a caridade.

O seu cadaver teve hoje officios de corpo presente na igreja de S. Domingos, sendo depois conduzido, com numeroso e luzido prestito, ao cemiterio municipal.

Fez testamento, no qual, entre outros legados dispoz os seguintes:

- Lega á V. O. T. de S. Domingos 5:000\$000 reis.
- Á V. O. T. de S. Francisco 400\$000 reis.
- Ao asylo de Santa Estephania 1:000\$000 rs.
- Á confraria do Coração de Jesus 1:000\$000 rs.
- Á Santa Casa da Misericordia 1:000\$000 rs.

Ac asylo d'entrevados, a cargo da mesma, 400\$000 rs.

Ás religiosas Capuchinhas 200:000 rs.

A seu sobrinho o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, diversas propriedades e foros nas freguezias de Candoso, Guadizella e Silvares.

A seu irmão o sr. Domingos José da Silva usufructos d'alguns predios na comarca de Braga.

A sua sobrinha, esposa do sr. dr. Eduardo Martins, o usufructo d'alguns predios no Porto Gaia, passando a raiz para os filhos.

A cada afilhado 100\$000 rs.

Á seu sobrinho e afilhado o sr. Gualter Martins 1:000\$000 reis.

A cada uma de suas irmãs a pensão annual de 400\$000 rs.

O usufructo da herança a sua irmã, esposa do sr. dr. Prazeres, e a raiz aos filhos d'estes.

A seu primo, o revd. sr. padre Francisco Xavier de Souza Carneiro, 1:000\$000 rs, e a raiz d'uma morada de casas no largo de S. Paio.

Á mãe d'este 150\$000 rs. annuaes.

Para distribuir pelos pobres da freguezia d'Azurey 200:000 reis, preferindo os da rua de Santa Luzia desde o oratório até a ponte.

A cada uma das religiosas dominicas 4:800 reis, e a cada recolhida no mesmo convento reis 2:400.

A cada uma das religiosas do Anjo e Trinas 1:800 reis.

Os nossos sentidos pezames á sua nobre familia.

**Bomagem**

—E' amanhã a romaria da Senhora da Madre de Deus, de Fóra, no logar e capella da mesma invocação, suburbios d'esta cidade.

Costuma ser sempre muito concorrida, e ainda o será este anno, sem duvida, se o tempo continuar a mostrar-nos a face risonha do sol primaveral.

**Guerra de rapazes**

—Um jornal da capital diz que na segunda-feira houve em Campo de Ourique um verdadeiro combate entre os rapazes d'aquelle sitio e os dos Terramotos. Ha tempo que elles andavam desafiados e no referido dia, divididos em dois grupos, duzentos proximamente de cada lado, com as competentes bandeiras vermelhas, deram começo ao combate, armados de fundas, com as respectivas pedras. A victoria estava ainda por decidir, quando uma força de policia atacou com furia os dois exercitos (de lapada, entende-se), e fazendo-lhe sete prisioneiros, poz os combatentes em debandada.

**Duello**

—O corpo policial de Lisboa continua a empregar toda a sua vigilancia para impedir o duello que se espera entre os srs. drs. Pinheiro Chagas e Magalhães Lima.

**Bom modo de extinguir os lobos**

—Perto do logar de

Almofalia, havendo um casal de lobos dado cabo de algumas rezes a um proprietario, cobriu de veneno uma ovelha morta, e no dia seguinte encontrou morto, a pequena distancia, o casal de lobos.

**Despacho**

—O ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Eduardo Martins da Costa, nosso illustre patricio, delegado no Porto, foi despachado juiz de direito para a ilha das Flores.

**Typhe**

—Continua a grassar com grande intensidade, na villa de Manteigas, a molestia typho.

**Esmolas**

—recebidas para a obra de S. Pedro:

Transporte . . . . .	701:055
Irmandade do Cordão e Chagas	4:500
Anonimo C	1:500
Outro anonimo C	1:000
Dr. Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto	1:000
Francisco Assis Pereira Camello	500
Bento Martins	2:080
Francisco José Mendes Guimarães	1:000
Associação Clerical	12:000
Domingos José Pinto, carpinteiro	1:000
Major José Joaquim da Rocha	1:000
Antonio Manoel d'Almeida	4:500
Recebido da caixa da igreja	7:835
Francisco José da Costa Guimarães	1:500
Confraria do S. S. da Oliveira	8:500
Um anonymo	8:500
D. Rita Carolina de Macedo	9:000
D. Luiza Amelia Felgueiras	8:000
João de Castro Sampaio [segunda esmola]	2:500
Um anonymo	600
	778:070

**Alimento para os phytisicos**

—Este assumpto tem sido objecto de animadas controversias em França, principalmente depois das experiencias clinicas executadas pelo sr. Debore, que alli só prescrevia aos enfermos o uso do leite e dos ovos em grande quantidade.

Em uma sessão recente da sociedade medica dos hospitaes, este professor deu conta dos resultados obtidos, substituindo áquelle antigo regimen o da carne pulverizada ao qual foi levado pela consideração de que muitos carnivoros são menos atacados d'aquella enfermidade de que os herbivoros.

O sr. Debore sujeita a carne a uma prensa, até perder o succo, pondo-a então em um forno para dissecar, pulverisa-a e mistura-a com ovos.

D'este modo, os estomagos de beis poderão admittir grandes quantidades de alimento.

Debore administra por dia apenas meio arratel de carne em pó com uma duzia de ovos.

Parece que os enfermos sujei-

tos a esta alimentação recobram rapidamente a carnadura, assegurando-se que praticada a autopsia no cadaver de um phytisico, que seguira este regimen, se lhe encontraram em principio de cicatrização algumas das cavidades pulmonares.

Estes resultados são confirmados pelas experiencias do sr. Du Jardin.

**Comunicado**

**Companhia do caminho de ferro de Guimarães**

Para evitar qualquer errada interpretação da Portaria que em 3 d'abril de 1883 baixou do Ministerio d'Obras Publicas para a Companhia do caminho de ferro de Guimarães, cumpre-me declarar, que a companhia nunca esqueceu nenhum dos seus deveres, tendo cumprido sempre e em tudo as clausulas da dita concessão, como provará o officio dirigido ao mesmo Ministerio instruido dos necessarios documentos, achando-se hoje livre de todas as obrigações, que lhe eram impostas no decreto da concessão.

Lisboa 5 de abril de 1883.

O Gerente,  
Antonio de Moura Soares Velloso  
571

**ANNUNCIOS**

**A MEZA da Beel Irmandade**

de de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, participa por este meio a todos os irmãos da mesma irmandade, que no proximo domingo, 8 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, se reunirá na sacristia, da sua real capella a assemblea geral para a primeira sessão da discussão do novo estatuto.

Guimarães, secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 6 d'abril de 1883.

O Secretario,  
Manoel José da Silva Miranda  
570

**Direcção das Obras Publicas do districto de Braga**

3.<sup>a</sup> secção de conservação  
Estrada real n.º 27 de Ponte do Lima ao Pezo da Regoa,  
Lanço de S. inde a Paço

Faz se publico que no dia 16 do corrente mez de abril, pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante a respectiva autoridade administrativa, terá logar a arrematação dos seguintes fornecimentos de pedra britada:

Entre os kilometros 50 a 54= 400 m. c.=base da licitação 360\$000 reis.

Entre os kilometros 54 a 59= 400 m. c.=base da licitação 360\$000 reis.

As condições que regulam e aproveitam a estes fornecimentos

acham-se patentes na secretaria da direcção todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Braga 2 de abril de 1883.  
O Chefe de Secção,  
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.  
572

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 25 do corrente mez de abril, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se a obra de construcção do pontão de Talhós sobre o rio Ave, sendo a base da licitação a quantia de 700:000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da camara.

Guimaraes, 4 de abril de 1883.

O escrivão—Antonio José da Silva Basto.

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.<sup>o</sup> annuncio, para citação do ausente em parte incerta José d'Araujo, a fim de na segunda audiencia d'este juizo posterior ao prazo dos editos assistir por si ou seu bastante procurador á installação da acção ordinaria, deduzida pelo Magistrado dr. Delegado, na qual pede se annule a licitação e subsequente encabeçamento por sorteio, rescindindo se a partilha e annullando se a sentença que aulgou, no inventario de maiores a que por este juizo se procedeu por obito de Antonio José da Costa, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Claudio do Barco, d'esta comarca, em rasão do reo José Joaquim da Costa não ter pago a mesma Fazenda Nacional a contribuição de registro correspondente ao excesso do seu quinhão hereditario, pelos bens que em seu sorteio lhe couberam, ao qual se procedeu nos termos do § 1.<sup>o</sup> do artigo 718 do Código do Processo Civil, em rasão d'elle não ter satisfeito ao que determina o artigo 718 do mesmo Código, a seja condemnado a pagar á mesma Fazenda Nacional a multa igual ao dobro da contribuição de registro, correspondente á quantia de 301\$250 reis, excesso do seu quinhão hereditario, pelos bens que no dito sorteio lhe couberam, custas e sellos dos autos e indemnisações legais; e assignar-se lhe tres audiencias para a sua contestação. Declara-se que as audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desempedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 2 de abril de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.

O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.  
567

**José Ferreira de Abreu & irmão,** participam ao publico que na sua fabrica de vellas de cebo, na rua de Couros, estabeleceu uma fabrica de sãõ de todas as qualidades, que venhem por preço muito commodo.

568

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'este concelho de Guimarães

Faz publico que em cumprimento dos §§ 2.º e 3.º do artigo 5.º do Regulamento para a cobrança das contribuições parochiaes, approvado pela Ex.ª Junta Geral do Districto em 31 de maio de 1882, se acha exposto a reclamação, na secretaria da Camara Municipal d'este concelho, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, o mappa da contribuição parochial d'esta freguezia relativo ao anno de 1882, afim de poder ser examinado pelos interessados, e apresentarem no prazo de 15 dias, a contar do dia 31 do corrente, as reclamações que se lhes offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do stylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 24 de março de 1883.

O Presidente,

Antonio Serafim Affonso Barbosa  
565

**EDITAL**

A Camara Municipal do concelho de Guimarães annuncia que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento do logar de professor da escola de instrucção primaria elementar do sexo masculino da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira com o ordenado annual de 100.000 reis e as gratificações que a lei concede.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados em harmonia com as instrucções a que se refere a Portaria de 8 de agosto de 1881.

Guimarães, 28 de março de 1883.

O Presidente da Camara,

Antonio Coelho da Motta Prego.

**VENDA**

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de

Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo do Trovador n.º 40.

**AVISO**

A Meza da irmandade de S. Pedro da cidade de Guimarães dá, por este meio, parte a todas as pessoas, que se dignaram aceitar bilhetes em beneficio da sua basilica, que só no fim do mez de maio, segundo as condições indicadas, se effectuará a projectada rifa. 569

**MOBILIA**

VENDE-SE uma de pau preto para sala de visitas, em optimo estado de conservação. Trata-se com o rev.º sr. A. Caldas, rua de Santo Antonio. 563

**PHARMACIA—DIAS**  
RUA DA RAINHA  
serviço permanente

**RODRIGO** José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºs facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

**Venda de propriedades**  
Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeira; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casaz para caseiro e senhorio, e as seguintes terras: campo do Gilde, calzal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrêgo, campo do Trigoal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Aguadalupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza.

**AO BARATEIRO**  
LARGO DE S. SEBASTIÃO  
N.º 77

**LUSO—BRAZILEIRO**  
VENDE-SE vinho maduro pro-

prio para meza pela sua boza qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa; vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

**CHA**—Vende-se biscouto e bolachinha propria para cha a 130, 140, 160, 200 240 e 280 o arratel.

**TABACARIA**—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Affonso, Leonezes, Fretreirinhas, Freitinhos, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

**RAPE'** vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria **LUSO—BRAZILEIRA**

Largo de S. Sebastião—n.º 77

**EDITAL**

**Camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de creanças e adultos terá logar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de Janeiro de 1883.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego

**SABONETES**

**D'ALCATRÃO MEDICINAL**

**CURA** certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc; fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**PÃO DE LÓ**

**DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**BICHAS DE SANGRAR**

**BENTO** d'Oliveira Machado, Barbêiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**Novo consultorio medico cirurgico**

**O medico-cirurgião**

**JOAQUIM JOSE DE MEIRA**  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

**FUNDIÇÃO DO BOLHÃO**

**PORTO**

352—Rua Fernandes Thomaz—353

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

**Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA**

**TUBOS DE CHUMBO**

**PREÇOS POR KILO**

De 15 m a 50 m, 140 reis—De 12,5 m a 160 reis—De 10 m a 220 reis.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18.000 reis



**CHEGOU** ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18.000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8.000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18.000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e livra todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edifício dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mege.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10a Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, vende-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettra e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medeiros rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

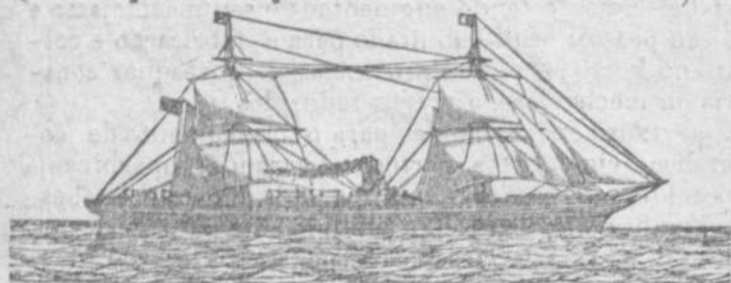
Em 6



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TRENT a sahir em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

HUMBEE a sahir em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

RELEBE em 13 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

NEVA sahe em 28 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anúncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500